

CULT
DE CULTURA

POP!

COLÓQUIO
NACIONAL EM
ARTE SEQUENCIAL
E CULTURA POP

8 A 10
OUTUBRO
2020

FACULDADES
EST

CADERNO DE RESUMOS



VESTI LA GIUBBA ROSSA: AS REFERÊNCIAS POR TRÁS DA ESTÉTICA DO CORINGA DE TODD PHILLIPS

Juliano Ferreira Gonçalves⁵⁰

Dirigido por Todd Phillips e estrelado por Joaquin Phoenix, “Coringa”⁵¹ é uma adaptação cinematográfica da história de origem do personagem homônimo, arqui-inimigo do Batman nas revistas em quadrinhos publicadas pela “DC comics”.

Um dos pontos que se destacam no longa é o novo visual do protagonista. Sendo o filme repleto de referências, surge o questionamento: Caso existam, quais seriam as referências para a nova roupa do personagem?

O objetivo deste trabalho é levantar as possíveis referências para a nova estética do personagem principal do filme “Coringa”, por meio de análise de depoimentos e entrevistas de profissionais envolvidos na produção do filme e revisão da literatura relacionada.

De acordo com a “Warner Bros.” no site oficial do filme, “Coringa” “é uma história original e independente, nunca vista antes nos cinemas.” (tradução do autor)⁵². Todd Phillips diz ter desenvolvido uma abordagem própria para o surgimento do vilão.

Nós não seguimos nada das histórias em quadrinhos (...) Nós apenas escrevemos nossa própria versão de onde um cara como o Coringa poderia ter surgido. (PHILLIPS, 2019, Tradução do autor)⁵³

Segundo a maquiadora do filme, Nicki Ledermann, as revistas também não foram usadas de referência para a maquiagem⁵⁴. A artista disse que o objetivo era criar um visual único que fosse distinto das outras encarnações do personagem⁵⁵. Ela afirma que o próprio Todd Phillips já tinha uma ideia definida de como seria o visual do protagonista.

Durante a coletiva de imprensa no festival de Veneza, Todd Phillips falou sobre as inspirações e referências presentes na obra.

Nós tivemos uma tonelada de fontes de inspiração específicas para esse filme. “Taxi Driver”, obviamente, é um dos meus filmes favoritos, mas não é especificamente este, (...) Acho que está mais para filmes de um período específico. (...) Filmes a partir desses grandes estudos de personagens que eles não produzem mais tantos quanto produziam no final dos anos 70, seja “Um Estranho no Ninho”, ou “Taxi Driver”, ou “Serpico”, ou “Touro Indomável”, e claro, “O Rei da Comédia”, (...) Marty produzia muita coisa

⁵⁰ Graduado em Desenho Industrial pela UNESP; Graduado em Radio e TV pela Faculdade Paulus de Comunicação - Mestrando em Artes pelo Instituto de Artes da UNESP – jferreira86@yahoo.com.br

⁵¹ <https://www.imdb.com/title/tt7286456/>

⁵² <http://www.jokermovie.net/?synopsis>

⁵³ https://www.empireonline.com/movies/news/joaquin-phoenix-joker-follow-comics-exclusive/?fbclid=IwAR3lcpsgXP70UYOsG9_9OdtSWGqMkysJxpH5HVzJTVJ-xYGJ-VnrCQWMVGE

⁵⁴ <https://www.crfashionbook.com/mens/a29383165/joker-movie-joaquin-phoenix-interview-makeup-artist/>

⁵⁵ <https://www.dazeddigital.com/beauty/body/article/46534/1/clown-nicki-ledermann-joaquin-phoenix-joker-batman-make-up-hollywood>



na época. E até mesmo coisas como “O homem que Ri” (PHILLIPS, 2019, tradução do autor)⁵⁶

A partir desta citação, retornemos a origem do personagem nos quadrinhos. Criado por Bob Kane, Bill Finger e, questionavelmente, Jerry Robinson, o personagem Coringa, com sua pele branca, casaca roxa, cabelos verdes e lábios vermelhos deformados em um sorriso fixo, apareceu pela primeira vez na revista “Batman #1” em abril de 1940⁵⁷.

Uma das referências na criação do vilão foi o personagem Gwynplaine, do filme de 1928, “O Homem que Ri”⁵⁸, baseado na obra homônima escrita por Victor Hugo em 1869. O filme possui traços do expressionismo alemão, sendo dirigido por Paul Leni e estrelado por Conrad Veidt.

Bill Finger e eu criamos o Coringa. Bill foi o escritor. Jerry Robinson veio até mim com uma carta do Coringa. É assim que eu resumo. Mas ele se parece com Conrad Veidt - você sabe, o ator de “O Homem que Ri” (... Então Bill Finger tinha um livro com uma fotografia de Conrad Veidt e me mostrou e disse: "Aqui está o Coringa". (KANE, 1994, tradução do autor)⁵⁹

Na introdução de “O Homem que Ri”, um nobre é condenado a morte sob a acusação de ter traído o rei e, como parte da punição, seu filho Gwynplaine é submetido a uma intervenção cirúrgica para desfigurar seu rosto em um sorriso. Adulto, Gwynplaine se torna a atração principal de uma companhia circense e passa a ser conhecido como “O Homem que Ri”. Neste ponto são apresentados os traços e as expressões faciais que seriam a base do visual do Coringa nos quadrinhos.

Em dado momento, um dos palhaços que acompanham Gwynplaine diz: “Você é um palhaço de sorte, não tem que se esfregar para tirar o seu sorriso” (tradução do autor). Este palhaço anônimo é, possivelmente, a maior referência para a maquiagem do novo Coringa⁶⁰. A justaposição das imagens dos dois palhaços evidencia a sobreposição dos detalhes das pinturas faciais.

Do personagem de Veidt, fica a melancolia imbuída no papel. A caracterização como um homem triste e amargurado é outra característica que separa este Coringa de seus antecessores.

O conceito do palhaço triste surge com as bases dos palhaços modernos nos *zanni* da “*commedia dell’arte all’improvviso*”⁶¹. Os *zanni*⁶² eram malabaristas, acrobatas e palhaços, personagens cômicos em espetáculos itinerantes. Dentre os *zanni*, destacam-se o Arlequim e o Pedrolino. Arlequim⁶³ seria uma derivação do bobo da corte, comumente sendo representado

⁵⁶ <https://comicbook.com/dc/2019/09/02/joker-director-todd-phillips-movie-inspirations-70s-character-study/>

⁵⁷ <https://www.dccomics.com/characters/joker>

⁵⁸ https://www.imdb.com/title/tt0019130/?ref_=ttfc_fc_tt

⁵⁹ <https://www.denofgeek.com/movies/13468/the-man-who-was-the-joker>

⁶⁰ <https://www.hollywoodreporter.com/heat-vision/joker-man-who-laughs-birth-a-villain-1245195>

⁶¹ <https://www.britannica.com/art/commedia-dellarte>

⁶² <https://www.britannica.com/art/zanni>

⁶³ <https://www.britannica.com/topic/Harlequin-theatrical-character>



trajando as mesmas vestimentas de seu antecessor, sendo um servo malandro, inteligente, preguiçoso e galanteador, que é a causa das confusões que depois resolve por meio de sua esperteza. Pedrolino⁶⁴ é um servo simplório, ingênuo e honesto, que ostenta um amor não correspondido por Colombina e tem o constante papel de vítima das tramoias dos demais *zanni*. Com a popularização da *commedia dell'arte* pela Europa, Pedrolino é rebatizado de Pierrot, chegando ao Brasil como Pierrô.

Pierrô é o chamado “palhaço triste” por passar toda a trama se lamentando de sua vida geral e, principalmente, sua vida amorosa. Ele é apaixonado pela personagem Colombina, uma serva que nem percebe as intenções secundárias de Pierrô e só tem olhos para o Arlequim.(ROCHA, 2015, p.12)⁶⁵

Pierrô também faz parte da opera italiana “Pagliacci”⁶⁶. Em entrevista, Ledermann faz comentários que abrem a possibilidade desta opera ter sido a fonte de inspiração para os detalhes da maquiagem.

Esses diamantes são um visual muito clássico inspirado no palhaço da ópera italiana, um palhaço que não é muito assustador e ainda transmite alguma vulnerabilidade. (LEDERMANN, 2019, tradução do autor)⁶⁷

Há diversas variações da pintura facial de Pierrôs, mas frequentemente ele é retratado com uma única lágrima escorrendo em um dos lados do seu rosto. Esta lágrima unilateral foi incorporada ao visual do Coringa, reforçando a ideia de desequilíbrio pela assimetria da maquiagem.

Enquanto esses elementos da pintura facial servem para diferir o Coringa de seus antecessores, o cabelo verde funciona como uma constante do personagem.

Bem mais controverso que o cabelo verde é o seu recém-adquirido terno vermelho. Apesar de algumas alternativas terem se tornado icônicas, como o terno branco em “O Retorno do cavaleiro das trevas” ou o conjunto de bermuda e camisa florida em “A Piada Mortal”, é difícil encontrar uma revista em que o Coringa esteja vestindo algo diferente da sua costureira casaca roxa.

As roupas vermelhas são mais facilmente encontradas em brinquedos do personagem, como o “*Joker Sky Escape*”, baseado no filme de Tim Burton ou o “*Kickpunch Joker*”, da série animada “*The Brave and The Bold*”.

Retomando as referências indicadas pelo diretor, vemos que tanto Travis Bickle (“*Taxi Driver*”, 1976) quanto Rupert Pupkin (“*Rei da Comédia*”, 1982) usavam casaco e terno

⁶⁴ <https://www.britannica.com/topic/Pedrolino>

⁶⁵ http://bdm.unb.br/bitstream/10483/11872/1/2015_CarolinaAlmeidaRocha.pdf

⁶⁶ <https://www.theledger.com/news/20170117/pagliacci-shows-tears-of-clown>

⁶⁷ <https://www.elle.com/beauty/makeup-skin-care/a29638864/nicki-ledermann-joker-makeup/>



vermelhos, ratificando a precisão histórica da escolha da cor para o terno do Coringa. Porém, eles não chegam a ser citados pelo figurinista Mark Bridges.

Em entrevista, o figurinista revela que a mudança da cor do terno foi uma escolha feita pelo diretor ainda no roteiro. Bridges sugeriu o ajuste final.

Muitas das minhas escolhas estavam enraizadas no personagem, Arthur Fleck, e também no que Todd escreveu no roteiro sobre Arthur possuir um traje que ele usa há anos, que acaba sendo o traje do coringa. (...) Eu acho que estava escrito no roteiro que era da cor terracota. Mas eu senti que o bordô era uma cor mais anos 80 e que terracota é mais típica dos anos 70. E não é tão forte. Eu acho que os vermelhos são sempre mais expressivos. Eu acho que os vermelhos sempre comunicam mais emoção. (BRIDGES, 2019, tradução do autor)⁶⁸

A cor do terno vermelho foi escolhida pelas impressões que poderiam causar no público, tendo a fidelidade histórica como guia, evocando uma energia para o Coringa que o protagonista do filme não apresentava antes da mudança de guarda roupa. Essa nova roupagem, com essa nova energia, travestem o Coringa de Arlequim, mesmo que ainda seja Pierrô.

Levando em consideração essa dualidade e partindo de referências externas sobre o mote do palhaço triste, encontramos algumas obras que poderiam ter influenciado na construção da estética do Coringa, embora nada confirme essa influência.

Algumas obras que se destacam sob esta perspectiva são os quadros do Período Rosa de Pablo Picasso. Durante este período, suas obras ganham cores mais vivas, como rosas, ocre e vermelhas, contrastando com o Período Azul. “Picasso direcionou sua atenção para temas mais agradáveis, como artistas de carnaval, arlequins e palhaços.” (VOORHIES, 2004)⁶⁹. Considerando as feições melancólicas, as vestimentas e a companhia do Arlequim, é possível que o palhaço do quadro “*Acrobate et jeune Arlequin*” seja um Pierrô.

Porém, nenhuma das obras do pintor espanhol reflete de forma tão contundente a essência do filme quanto o quadro “*Stanczyk*” do pintor polonês Jan Matejko⁷⁰

A pintura retrata um bobo da corte amuado por ter lido uma carta com notícias desfavoráveis sobre a guerra, sentado em uma saleta escura, enquanto a nobreza festeja em um salão iluminado, ao fundo da pintura. Assim como o Coringa, *Stanczyk* apresenta um semblante soturno por ver os problemas que a sociedade ignora enquanto festeja⁷¹, ressoando com a crítica política feita pelo filme. O bobo da corte da pintura está completamente vestido de vermelho.

Em suma, enquanto a maquiagem se baseia em palhaços de opera italiana e do filme relacionado a criação do personagem, o terno vermelho vem da questão semiótica da cor e da

⁶⁸ <https://www.inverse.com/article/60087-joker-costume-designer-interview-mark-bridges>

⁶⁹ https://www.metmuseum.org/toah/hd/pica/hd_pica.htm

⁷⁰ <https://www.jan-matejko.org/biography.html>

⁷¹ <https://culture.pl/en/work/stanczyk-jan-matejko>



adequação histórica ao período retratado no filme, apesar das possíveis influências do campo das artes.

Palavras-chave: Coringa; Referências; Estética; Pierrô; Stanczyk.

Referências:

ANDERSON, Martin. **The man who was The Joker**. Disponível em: <<https://www.denofgeek.com/movies/13468/the-man-who-was-the-joker>> Acesso em: 12 fev. 2020.

BATEMAN, Kristen. **Tears Of A Clown: Nicki Ledermann On Making Up Joaquin Phoenix's Joker Look**. Disponível em: <<https://www.dazeddigital.com/beauty/body/article/46534/1/clown-nicki-ledermann-joaquin-phoenix-joker-batman-make-up-hollywood>> Acesso em: 12 fev. 2020.

BONOMOLO, Cameron. **Joker Director Todd Phillips on Inspirations Behind His '70s-Style Character Study**. Disponível em: <<https://comicbook.com/dc/2019/09/02/joker-director-todd-phillips-movie-inspirations-70s-character-study/>> Acesso em: 12 fev. 2020.

CYMER, Anna. **Stanczyk – Jan Matejko**. 2019. Disponível em: <<https://culture.pl/en/work/stanczyk-jan-matejko>> Acesso em: 12 fev. 2020.

DC comics. **Joker**. Disponível em: <<https://www.dccomics.com/characters/joker>> Acesso em: 26 mar. 2020.

Encyclopædia Britannica. **Commedia dell'arte**. Disponível em: <<https://www.britannica.com/art/commedia-dellarte>> Acesso em: 12 fev. 2020.

Encyclopædia Britannica. **Harlequin**. Disponível em: <<https://www.britannica.com/topic/Harlequin-theatrical-character>> Acesso em: 12 fev. 2020.

Encyclopædia Britannica. **Pedrolino**. Disponível em: <<https://www.britannica.com/topic/Pedrolino>> Acesso em: 12 fev. 2020.

Encyclopædia Britannica. **Zanni**. Disponível em: <<https://www.britannica.com/art/zanni>> Acesso em: 12 fev. 2020.

IMDB. **Coringa (2019)**. Disponível em: <<https://www.imdb.com/title/tt7286456/>> Acesso em: 12 fev. 2020.

IMDB. **O Homem que Ri (1928)**. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt0019130/?ref=ttfc_fc_tt> Acesso em: 12 fev. 2020.



INOA, Christopher. **Why 'joker's Costume Designer Decided To Ignore The Comics Entirely.** 2019. Disponível em: <<https://www.inverse.com/article/60087-joker-costume-designer-interview-mark-bridges>> Acesso em: 12 fev. 2020.

Jan-matejko.org. **Biography Of Jan Matejko.** Disponível em: <<https://www.jan-matejko.org/biography.html>> Acesso em: 12 fev. 2020.

MCMULLEN, Cary. **'Pagliacci' shows the tears of a clown** Disponível em: <<https://www.theledger.com/news/20170117/pagliacci-shows-tears-of-clown>> Acesso em: 12 fev. 2020.

NEWBY, Richard. **'Joker,' 'The Man Who Laughs' and the Birth of a Villain.** Disponível em: <<https://www.hollywoodreporter.com/heat-vision/joker-man-who-laughs-birth-a-villain-1245195>> Acesso em: 12 fev. 2020.

PENROSE, Nerisha. **The Makeup Artist Behind The Creepy 'Joker' Look That Will Own Halloween 2019.** Disponível em: <<https://www.elle.com/beauty/makeup-skin-care/a29638864/nicki-ledermann-joker-makeup/>> Acesso em: 12 fev. 2020.

ROCHA, Carolina Almeida. **Por Detrás do Nariz: Uma Etnografia de Introdução a Arte do Palhaço.** Universidade de Brasília. Brasília. 2015. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/11872/1/2015_CarolinaAlmeidaRocha.pdf> Acesso em: 12 fev. 2020.

SHEPHERD, Hilary. **How Joaquin Phoenix Transformed Into A Gotham City Psychopath.** Disponível em: <<https://www.crfashionbook.com/mens/a29383165/joker-movie-joaquin-phoenix-interview-makeup-artist/>> Acesso em: 12 fev. 2020.

TRAVIS, Ben. **Joaquin Phoenix's Joker Movie 'Doesn't Follow Anything' From The Comics – Exclusive Image.** Disponível em: <https://www.empireonline.com/movies/news/joaquin-phoenix-joker-follow-comics-exclusive/?fbclid=IwAR3lcpSGXP70UYOsG9_9OdtSWGqMkysJxpH5HVzJTVJ-xYGJ-VnrCQWMVGE> Acesso em: 12 fev. 2020.

VOORHIES, James. **Pablo Picasso (1881–1973).** The Metropolitan Museum of Art. Nova York, 2004. Disponível em: <https://www.metmuseum.org/toah/hd/pica/hd_pica.htm> Acesso em: 12 fev. 2020.

Warner Bros. Pictures. **Joker Synopsis.** Disponível em: <<http://www.jokermovie.net/?synopsis>> Acesso em: 12 fev. 2020.